

Dinheiro: gerir bem para ter sempre

Quem não conhece ou ouviu falar de jogadores de futebol, artistas ou ganhadores de loterias que receberam fortunas e morreram na miséria? No entanto, muitas pessoas começam do nada e chegam a ter muito dinheiro. Os especialistas são unânimes ao explicar por que isso ocorre: é que o dinheiro, quando usado sem inteligência financeira, se perde tão ou mais depressa quanto o tempo que foi gasto para ganhá-lo.

Um bom diploma, um bom emprego e um bom

salário não garantem sucesso financeiro. Prova disso é que há muitas pessoas com diploma e um bom salário atoladas em dívidas. O que faz a diferença entre quem é bem-sucedido e quem não consegue gerenciar o próprio dinheiro é o conhecimento financeiro, que, infelizmente, não se aprende na escola. Veja nesta e nas próximas edições do *Especial Cidadania* os principais conselhos dos especialistas sobre como gerenciar sua vida financeira.

Planejamento financeiro exige nova atitude

A maioria das pessoas paga impostos e tem problemas para resolver (o carro que quebrou, o remédio não previsto), sonhos e desejos (uma casa, roupas novas, uma TV maior), e, muito provavelmente, dívidas. O primeiro conselho dos especialistas para lidar com tudo isso é simples. Só é possível gerenciar bem o dinheiro se a pessoa está disposta a ter um completo controle sobre seu orçamento e total entendi-

mento de tudo que está envolvido numa decisão financeira.

Já para aqueles que preferem viver intensamente o dia de hoje, os economistas fazem um alerta: uma mudança de atitude é essencial para iniciar um planejamento financeiro, que pode mexer com os mais arraigados hábitos da pessoa ou do casal. E ressaltam: o planejamento financeiro tem custos – esforço e disciplina rigorosos –, mas não

se trata de deixar de lado uma vida boa. O objetivo é melhorar a vida atual o máximo possível, não só hoje, mas também quando a idade não mais permitir construir o futuro. Um planejamento financeiro traz ganhos reais a partir do momento em que é implementado e propicia mais tranquilidade, segurança, menores níveis de *stress*, saúde e qualidade de vida, e ainda dinheiro para gastar.

Aprendendo a controlar as finanças

O planejamento financeiro é um processo racional de administrar despesas, dívidas, renda, investimentos, patrimônio. E começa com uma análise do modo como as finanças pessoais ou familiares são geridas. O resultado disso são propostas para tornar realidade objetivos e sonhos, assegurando,

assim, a tranquilidade financeira diante de acontecimentos já difíceis por si sós, como doença, desemprego etc.

Os economistas afirmam que um bom planejamento financeiro pode fazer mais pelo futuro de uma pessoa do que 30 anos de trabalho duro.

Etapas do planejamento financeiro

1 Prepare um orçamento: faça levantamento da situação atual de ganhos, despesas (pelo menos nos últimos três meses), patrimônio e dívidas - não deixe nada de fora, por menor que seja, e mantenha esse orçamento sempre atualizado e à vista. Lembre-se das despesas que não são mensais: impostos, seguros, 13º do empregado doméstico etc.

2 Estabeleça seus objetivos: seja realista e defina ações de curto (até um ano), médio (até cinco anos) e longo prazos (mais de cinco anos), priorizando as de longo prazo.

3 Planeje gastar menos do que ganha: elabore um plano realista para os próximos 12 meses, com base na situação atual e nos objetivos. Considere a evolução familiar e profissional. Priorize o pagamento das dívidas. Aliás, elimine todas assim que possível e fuja delas o mais que puder - nada de compras

parceladas, muito menos com juros.

4 Se você vem gastando mais do que ganha, identifique as despesas que você pode eliminar: mire nos pequenos gastos que não afetam a qualidade da sua vida. Não tente cortar tudo de uma vez. Comece com pequenos cortes e vá trabalhando as outras despesas a cada mês.

5 Defina uma meta de quanto poupar: decida como vai investir o que sobrar mensalmente, priorizando os objetivos de longo prazo, especialmente a aposentadoria.

6 Implemente seu plano: defina a data de partida.

7 Monitore: acompanhe, confira mensalmente a evolução do planejado em relação à realidade e identifique necessidades de ajustes.

Oportunidades para começar um planejamento financeiro

- ✓ crise financeira
- ✓ compra ou venda de negócios
- ✓ herança
- ✓ mudanças na vida profissional
- ✓ casamento ou separação
- ✓ planejamento para filhos (nascimento, educação)
- ✓ planejamento para aposentadoria
- ✓ recebimento de grande soma de dinheiro
- ✓ redução inesperada de ganhos

Alguns equívocos a respeito de planejamento financeiro

- ✓ Esperar momentos de crise para fazer planejamento financeiro
- ✓ Não estabelecer objetivos financeiros claros
- ✓ Esperar retornos irreais dos investimentos
- ✓ Pensar que planejamento financeiro é só para quando ficar velho
- ✓ Pensar que planejamento financeiro é só para quem tem muito dinheiro ou quer acumular riqueza
- ✓ Pensar que a opção por uma vida mais simples ou dedicada aos mais necessitados não exija planejamento financeiro



Comece com um *check-up* da sua situação atual

Você deve começar seu planejamento financeiro identificando sua situação atual. Calcule três índices:

Patrimônio esperado - qualquer que seja a idade ou renda de uma pessoa, qual deveria ser o patrimônio dela hoje para garantir o seu padrão de vida atual no futuro? A fórmula proposta para responder a essa pergunta foi desenvolvida por dois pesquisadores norte-americanos, Thomas Stanley e William Danko:

$$\text{Patrimônio esperado} = \frac{\text{idade} \times \text{renda familiar anual}^*}{10}$$

*(líquida, sem impostos e herança)

O ideal é que o patrimônio atual corresponda a 100% do patrimônio esperado.

Taxa de poupança - índice simples, porém fundamental:

$$\text{Taxa de poupança} = \frac{\text{renda mensal}}{\text{valor poupado no mês}}$$

A taxa de poupança deve estar entre 10 e 20.

Taxa de riqueza - proposta por Robert Kiyosaki:

$$\text{Taxa de riqueza} = \frac{\text{renda passiva} + \text{renda de portfólio}}{\text{despesas totais}}$$

Renda passiva é a soma das rendas que não são geradas por investimentos financeiros ou pelo salário (aluguéis, por exemplo). Renda de portfólio é a renda dos investimentos financeiros. O ideal é que a renda passiva e a de portfólio sejam iguais e que a taxa de riqueza seja 1. Quando isso ocorrer, você pode, por exemplo, se aposentar mantendo o seu padrão de vida atual.

Se você calculou os índices e não gostou do resultado, pense que só o fato de conhecer um pouco melhor sua situação financeira já é um avanço. Lembre-se de que o mais importante é monitorar esses índices com frequência e perceber que eles estão melhorando. Um ótimo começo é o investimento na sua educação financeira: leia livros, revistas, artigos e sites sobre o tema.



Quem quer poupar precisa, desde cedo, aprender a planejar os gastos e obedecer aos limites do orçamento

Saiba mais

Endividado
www.endividado.com.br

Financerter
financerter.terra.com.br

InvestGuia
br.geocities.com/investguia/fin.htm

MSN - Seu dinheiro
dinheiro.br.msn.com/especiais/planejamento/default.aspx

Para conhecer mais sobre planejamento financeiro, há várias escolas e cursos, muitos inclusive pela internet. Basta usar um site de busca e usar a expressão "planejamento financeiro" para localizá-los:

www.google.com.br

br.cade.yahoo.com

br.altavista.com